

# 2005

vestibular nacional  
**UNICAMP**

Aptidão

Artes Cênicas

## 1. INTRODUÇÃO

No Curso de Artes Cênicas da Unicamp, o foco é o ator como gerador do fenômeno teatral. Com forte ênfase no trabalho prático e criativo, o curso está apoiado em um rigoroso treinamento técnico e na constante reflexão crítica sobre questões que envolvem o fazer teatral. Nas Artes Cênicas, a pessoa será sempre sujeito e objeto de sua arte, o que implica um aprendizado que trabalhe de forma integrada o pensamento, a sensibilidade e a expressão. O Exame de Aptidão em Artes Cênicas permite verificar as potencialidades do candidato para integrar esses três campos.

## 2. PROGRAMA

As Provas de Aptidão em Artes Cênicas serão realizadas no Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes e/ou no Auditório do Instituto de Artes da Unicamp, obedecendo a seguinte divisão:

### 1. Teórica

Para esta prova, é necessária a leitura de texto-base, que estará disponível no site [www.comvest.unicamp.br](http://www.comvest.unicamp.br), juntamente com a Ficha de Inscrição. Os candidatos deverão trazer lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta. Será permitida a consulta do texto-base durante a prova.

### 2. De Aula

Os candidatos farão seis aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

### 3. De Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme relação de textos em anexo. Duração da cena: entre 3 a 5 minutos por candidato.

### 4. Entrevista

Os candidatos serão entrevistados individualmente por dois professores do DAC/IA. OBS: Para as Provas de Aptidão, o candidato deverá trazer roupa de trabalho: malha, calção ou calça, agasalho, camiseta, etc., ou seja, uma vestimenta que o deixe à vontade para os exercícios físicos.

## LISTA DE TEXTOS (Vestibular 2005)

Da lista de trinta textos à disposição para leitura na biblioteca do Departamento de Artes Cênicas, o candidato deverá escolher uma cena de sua preferência, com duração de 3 a 5 minutos, para ser apresentada à Banca Examinadora no dia da prova prática. O candidato deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, em se tratando de diálogo. O candidato poderá fazer uso de figurino e estarão à disposição, caso seja necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som.

### Textos/Autores

1. A Celestina, Fernando de Rojas
2. Romeu e Julieta, Shakespeare
3. A Megera Domada, Shakespeare
4. Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente
5. O Burguês Fidalgo, Molière
6. O Doente Imaginário, Molière
7. Woyzeck, Büchner
8. Leonce e Lena, Büchner
9. A Dama das Camélias, Alexandre Dumas
10. Leonor de Mendonça, Gonçalves de Magalhães
11. Mãe, José de Alencar
12. O Juiz de Paz da Roça, Martins Pena
13. O Inglês Maquinista, Martins Pena
14. Casa de Bonecas, Ibsen
15. Senhorita Júlia, Strindberg
16. A Dança da Morte, Strindberg
17. O Pedido de Casamento, Tchecov
18. O Urso, Tchecov
19. Dona Rosita, A Solteira, Lorca
20. O Desejo, O'Neill
21. O Senhor Puntilla, Brecht

22. O Homem e O Cavalo, Oswald de Andrade
23. A Falecida, Nelson Rodrigues
24. A Pena e A Lei, Suassuna
25. A Escada, Jorge Andrade
26. Rasga Coração, Oduvaldo Vianna Filho
27. Calabar, Chico Buarque
28. Budro, Bosco Brasil
29. Fala comigo, doce como a chuva, T. Willians
30. O Último Carro, João das Neves

### 3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

O objetivo da Prova de Aptidão para o Curso de Artes Cênicas da Unicamp é detectar, no candidato, as potencialidades criativas e reflexivas necessárias ao aprendizado específico do curso. Nesse sentido, a prova visa conhecer cada candidato sob quatro aspectos fundamentais:

- Como o candidato se relaciona com o aprendizado em si (Provas de Sala de Aula)
- Como o candidato elabora sua reflexão teórica sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica)
- Quais as expectativas do candidato em relação ao curso e à profissão (Entrevista)
- Como o candidato age na cena teatral propriamente dita (Prova de Palco)

A Prova de Aptidão, em seu conjunto, procura conhecer, portanto, como cada candidato aprende, pensa, cria e age quanto às questões relativas às Artes Cênicas: como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como seu corpo/voz reflete estas operações. Noutro sentido, a Prova de Aptidão pode ser vista como um mini-curso, no qual o candidato, além de entrar em contato com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do curso, tem a possibilidade de aprender noções básicas sobre Artes Cênicas e de refletir sobre sua opção profissional.

### 4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova Teórica: compreensão e análise de texto, habilidade em expor as próprias opiniões em diálogo com as do autor do texto, clareza na redação.

Provas Práticas / Sala de Aula: disponibilidade para o trabalho, atenção, prontidão, relacionamento com o conjunto, habilidade no lidar com as questões concretas da cena.

Prova Prática / Palco: adequação na escolha do texto, compreensão do texto encenado e como essa compreensão se materializa em cena, utilização do espaço/tempo cênico e de eventuais elementos cênicos (objetos, música, etc.), clareza gestual e vocal, presença cênica.

### 5. ENUNCIADO DAS PROVAS

#### 1. Teórica

Considerando o texto que você acessou pela Internet, responda:

- 1- Com base nos exemplos citados por Anatol Rosenfeld, quais são as principais rupturas que o teatro moderno promoveu em relação às formas tradicionais?
- 2- Comente alguns dos novos temas que geraram transformações estilísticas no teatro moderno, a ponto de o palco ter se tornado “espaço interno” de uma consciência.
- 3- Por que, segundo Anatol Rosenfeld, o diálogo – base do teatro tradicional – “se afigura obsoleto e como que desautorizado” ao representar forças inconscientes?
- 4- Mencione e explique alguns dos recursos com os quais o teatro pode se tornar “narrativo” ou “épico”.

#### 2. De Aula

- São 06 aulas, divididas em duas fases: 03 aulas depois da Prova Teórica e 03 aulas depois da Prova de Palco;

- Em cada fase, os candidatos são divididos em 03 turmas e cada aula é ministrada por 02 professores (cada dupla de professores dá, portanto, 06 aulas de 02 horas cada).

Conteúdo das Aulas, para ambas as fases

## 2.1 Corpo, Espaço e Imagem

Avalia potencialidades criativas e expressivas do corpo do candidato, a relação do indivíduo com o grupo, as habilidades em espacializar imagens e a disponibilidade para o trabalho coletivo.

## 2.2 Fala, Voz e Musicalidade

Avalia as potencialidades criativas e expressivas da voz do candidato, sua relação com a palavra/fala, a integração corpo-voz e a musicalidade.

## 2.3 Ator, Intérprete e Jogador

Avalia as potencialidades criativas e expressivas no que diz respeito ao uso das convenções cênicas, do jogo, utilização do corpo-voz e compreensão do texto dramático.

## 3. De Palco

Prova de Palco, apresentada para a Banca, candidatos e público em geral (a Prova de Palco é Pública) consiste na apresentação da cena teatral preparada previamente pelo candidato. A cena é apresentada no palco do Instituto de Artes. É importante esclarecer que a cena pode ser interrompida antes do final, caso a Banca considere que já tem elementos suficientes para avaliar. É conveniente, portanto, que o Candidato “não deixe a melhor parte para o final”.

## 4. Entrevista

Conversa com o candidato sobre suas expectativas quanto ao curso e quanto à profissão, buscando detectar a segurança do candidato quanto à escolha profissional e especificamente do Curso de Artes Cênicas da UNICAMP. Procura também informar o candidato quanto ao estudo de Artes Cênicas na Universidade e, especificamente, no Curso de Artes Cênicas do Instituto de Artes da UNICAMP. Visa ainda conhecer as experiências anteriores do candidato.

## 6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

### 6.1. EXEMPLOS DE NOTA ACIMA DA MÉDIA

#### Prova Teórica

Respostas de um Candidato às quatro questões propostas:

1. “As formas artísticas tradicionais, entre as quais, as do teatro, foram rompidas por novas concepções, temas e problemas. O teatro realista, por exemplo, é deixado de lado, à medida que não consegue mais abarcar as novas experiências do homem. Características próprias do teatro realista foram substituídas, como o tempo cronológico e linear, os valores éticos burgueses (Trabalho, Família, Honra, Ordem, Disciplina Social), os cenários sem trocas (normalmente as cenas se passavam em casas burguesas), a verossimilhança, o empirismo, as marcações para dentro do palco, a presença de um único eixo dramático, o caráter do herói individual. É imposta a negação do “ilusionismo cênico”, da ilusão da realidade empírica e do senso comum. São impostos também o disfarce, a ficção, o sonho, a poesia, os valores transcendentais, forças incôscias, além da oposição ao triunfo da coisa sobre o sujeito – sujeito a quem o otimismo do Século XIX prometera o paraíso, mas não dera senão um purgatório de contrastes, frustrações e fragmentação. Desfizeram-se o espaço euclidiano, o diálogo e a linearidade tradicionais e a “quarta parede” (a qual separava cena e público). Foram o inquérito da intimidade racional e do mundo anônimo e coletivo que impuseram as transformações estilísticas do teatro. A descrença na realidade e o fim das promessas de felicidade da sociedade científica-industrial fizeram com que o teatro também passasse pelo “mal-estar na cultura” (expressão usada por Hauser em “História da Literatura e da Arte”). Por este élan anti-burguês também passaram, além de Strindberg, Dostoiévski, Baudelaire, Rimbaud, Nietzsche”.

2. “Os temas do teatro moderno não são mais aqueles relativos ao “teatro de tese”, voltado para os valores burgueses e para a realidade empírica. O teatro moderno encenou a poesia, o sonho, as forças incôscias. Por influência freudiana, o teatro moderno fala das forças irracionais, da intimidade psíquica, do inconsciente, tentando levar à cena a engrenagem anônima do mundo social. São levados em conta a memória e planos psíquicos mais profundos de uma personagem central, além do passado, ou do futuro imaginário. Peças que representam fidedignamente tais tendências do teatro moderno são “O Sonho”, de Strindberg – em que Inês “desce” à Terra para conhecer o porquê das lóstimas humanas terrenas – e o “Vestido de Noiva”, de Nelson – onde são postas em cena a memória e as alucinações de Alaíde”.

3. “O diálogo tradicional configura-se ultrapassado e desautorizado por não ser capaz de abarcar forças inconscientes. A crise do diálogo já havia se imposto por causa da fragmentação e especialização crescentes, das rápidas mudanças culturais, da mobilidade social, aspectos estes que tornaram difícil a comunicação. Não seria possível voltar ao passado, por exemplo, através do diálogo tradicional, tornando-se necessária a representação visível, cênica, da memória ou dos planos psíquicos mais profundos da personagem central. Não basta dialogar sobre o passado, é preciso dar-lhe “lugar” na cena, presença cênica maciça, porque o teatro moderno trata de intimidades da vida psíquica. Foi preciso que fossem criados os “planos” cênicos no “Vestido”, de Nelson, os quais representaram a memória e as alucinações de Alaíde, além da realidade. Passado, imaginação e futuro (antecipado no desejo e na angústia) precisam ter presença cênica, quando onipotentes e atuantes. \* Nelson rompeu a lei das três unidades (espaço, tempo e ação) definida desde A Poética de Aristóteles”.

4. “São recursos, evasivas, subterfúgios usados no teatro, pelos quais torna-se épico ou narrativo, a “narração por parte do palco”, mediante cartazes, projeções cinematográficas, radiolocutores, cenas simultâneas, personagens-narradores. O palco narra para ampliar o mundo além do diálogo interindividual. O horizonte mais amplo do narrador mediador, permite ao público margem maior para elevar a emoção ao raciocínio. São expressões características do teatro épico: a visão ecumênico-católica de Claudel, o painel planetário de Wilder e a análise socialista de Brecht. A intervenção variada de elementos épico-narrativos é extremamente pertinente à visão sobreindividual de tais autores”.

## **Prova de Aula**

O Candidato que recebe uma nota acima da média nas Provas de Aula, antes de mais nada, preenche satisfatoriamente todos os critérios de avaliação para essa modalidade, a saber: disponibilidade para o trabalho, atenção, prontidão, relacionamento com o conjunto e habilidade no trato com questões concretas exigidas pelo exercício proposto pelo professor.

No contexto do vestibular, o cumprimento de todos esses quesitos já é bastante difícil. O aluno que obtém nota acima da média, no entanto, supera essas exigências sem nenhum esforço aparente e apresenta, ainda, qualidades técnicas e artísticas visíveis o suficiente para distingui-lo dos demais. Devido à sua eficiência na realização dos exercícios, esse aluno geralmente se projeta como parâmetro para o próprio grupo, beneficiando-o também.

## **Prova de Palco**

O aluno que recebe uma nota acima da média na Prova de Palco, antes de mais nada, preenche satisfatoriamente todos os critérios de avaliação para essa modalidade, a saber: adequação na escolha do texto, compreensão do texto encenado e como essa compreensão se materializa em cena, utilização do espaço/tempo cênico e de eventuais elementos cênicos (objetos, música, etc.), clareza gestual e vocal, presença cênica.

No contexto do vestibular, a realização de todos esses quesitos é bastante difícil, já que a própria situação em que o candidato se encontra (imediatamente antes da realização da prova) propõe inúmeras dificuldades, que, por sua vez, apresentam elevado nível de questões técnicas e artísticas a serem resolvidas de prontidão. Uma delas consiste na concentração que se exige do ator para a cena que deve realizar. O candidato deve se preparar para conseguir atingir um estágio de excelência em relação à concentração cênica em muito pouco tempo. Os alunos que obtém nota acima da média superam com facilidade essa situação: conseguem vestir a máscara da personagem de pronto, e resolvem a situação, cenicamente, dentro de todos os parâmetros técnicos e artísticos exigidos pela prova.

## 6.2. COMENTÁRIOS DOS EXEMPLOS DE NOTA ACIMA DA MÉDIA

### Prova Teórica

O candidato que recebe uma nota acima da média na Prova Teórica, antes de mais nada, preenche satisfatoriamente todos os critérios de avaliação para essa modalidade, a saber: compreensão e análise de texto, habilidade em expor as próprias opiniões em diálogo com as do autor do texto, clareza na redação. O candidato que obtém nota acima da média, além de responder satisfatoriamente as perguntas, dá exemplos não contidos no texto, articula-os com o conteúdo expresso pela questão e elabora, a partir disso, um pensamento original, revelando possuir um conhecimento teórico que se situa além daquele que lhe foi exigido pela prova.

### Prova de Aula

O candidato que recebe uma nota acima da média nas Provas de Aula demonstra claramente ter domínio sobre seu corpo e sua voz, sabe responder adequada e prontamente aos estímulos musicais dados pelos professores, concretiza o jogo cênico em sintonia com os parceiros da cena e cria ações dramáticas simples, claras e expressivas. Destaca-se também pelo alto nível de concentração, por trabalhar em grupo de uma forma harmoniosa e criativa e, ainda, por estimular a expressividade cênica de seus parceiros de jogo.

### Prova de Palco

O candidato que recebe uma nota acima da média na Prova de Palco consegue produzir uma cena plena, na qual se destaca, com clareza, a personagem elaborada; esta, por sua vez, se projeta cenicamente de forma convincente e eficaz; é visível que o ator acredita na personagem e que ele consegue realizá-la em conformidade com os padrões técnicos e artísticos referentes à utilização adequada, consciente e criativa do corpo/voz e do espaço/tempo cênico; em suma, a personagem criada pelo candidato consegue convencer e envolver a assistência. Sua apresentação acaba beneficiando todo o grupo pois, além de ela ser a demonstração de que é possível, em poucos minutos, concretizar convincentemente uma personagem, ela instala, em cada um dos candidatos, o desejo de criar a personagem com a mesma intensidade e vigor cênicos.

## 6.3. EXEMPLOS DE NOTA ABAIXO DA MÉDIA

### Prova Teórica

Respostas de um Candidato às quatro questões propostas:

(Nota: os erros que se observam na redação são do candidato)

1. "Segundo Anatol Rosenfeld, as principais rupturas que o teatro moderno promoveu em relação ao teatro tradicional foram: a negação do "ilusionismo" cênico pois não é objetivo do teatro moderno imitar a realidade empírica; a destruição do chamado "espaço euclidiano" e a desconsideração do tempo cronológico do palco tradicional; a derrubada da "quarta parede" para haver uma comunicação mais direta entre platéia e palco interrompendo a "ilusão mágica" e fundindo tempo e espaço fictícios do palco com os empíricos da platéia. Pode-se considerar como outra ruptura o fato da construção de personagens no teatro moderno não ser somente baseada no seu "Eu racional" é preciso considerar outros aspectos como a sua intimidade psíquica".
2. "As abordagens de temas como: o tempo passado da memória, (não dialogando sobre ele como em um flashback) o imaginário e níveis mais profundos da vida psíquica, no teatro moderno acarretam mudanças "semânticas" ao palco, pois aqui ele não mais representa um espaço físico somente, mas também um "espaço interno" da consciência de uma personagem central, sendo que na maioria das vezes, as demais personagens são projeções da consciência central".
3. "Pois o simples diálogos entre "Eu racionais" (que é característico do teatro tradicional) não consegue, não é capaz de expressar essas forças inconscientes, por isso é comum ver no teatro moderno diálogos que são na verdade monólogos interiores, isso quando não tendem a serem suspensos, visto que encerram o indivíduo na sua subjetividade".
4. "Pode-se citar como recursos que normalmente são utilizados para tornar o teatro em teatro épico/narrativo: a presença de personagens narradores, cartazes, projeções

cinematográficas, radiolocutores, cenas simultâneas entre outros. No geral, todos esses recursos previamente citados têm basicamente a mesma função: ampliar os horizontes de entendimento do público dando-lhe uma margem maior para elevar a emoção ao raciocínio. É por essa razão que o teatro épico é tão didático, como é o teatro de Brecht”.

## **Prova de Aula**

O Candidato que recebe uma nota abaixo da média na Prova de Aula não consegue preencher satisfatoriamente todos os critérios de avaliação propostos para essa modalidade. Embora mostre sua disponibilidade para o trabalho, o candidato apresenta uma dificuldade enorme em relação à atenção exigida pelos exercícios, não se colocando, conseqüentemente, num estado de prontidão satisfatório e comprometendo, ao mesmo tempo, seu rendimento nos exercícios solicitados e seu relacionamento com o grupo, desservindo-o em sua dinâmica grupal, técnica e artística. Em certo sentido, esse candidato tem o poder de gerar insegurança no próprio grupo de trabalho.

## **Prova de Palco**

De modo geral, o candidato que obtém nota abaixo da média revela que ainda não domina vários aspectos técnicos e artísticos, e mal consegue a concentração necessária para iniciar sua cena. A falta de domínio de cena pode se tornar visível de formas bastante diversas: a personagem é tipificada, quando não deveria sê-lo; não é adequada à capacidade técnica e artística; ou, ainda, o aluno simplesmente “passa o texto decorado” (esquecendo-se às vezes de certas passagens e do texto em si), perde-se no espaço do palco, “declama” o texto mecanicamente, esquece-se das marcações, não apreende o significado daquilo que está falando, e, por fim, pode se esquecer completamente da cena que está fazendo (o que no jargão teatral se chama de “branco”).

## 6.4. COMENTÁRIOS DOS EXEMPLOS DE NOTA ABAIXO DA MÉDIA

### Prova Teórica

O candidato que recebe uma nota abaixo da média, antes de mais nada, apresenta sérias dificuldades em escrever corretamente. São muito comuns, e em profusão, os erros de ortografia, sintaxe, concordância e pontuação; o mesmo se pode dizer em relação à subordinação de frases. Neste contexto, a construção de uma resposta satisfatória já se torna difícil para o candidato. Para responder às questões propriamente ditas, o candidato limita-se a copiar parte do texto base, produzindo, então, um discurso que reduz o conteúdo do tema apresentado. Por outro lado, o aluno omite sua própria opinião a respeito do assunto abordado, o que leva ao não diálogo com as idéias do autor do texto. Como resultante deste conjunto de características, tem-se uma redação superficial, quanto ao tratamento do texto, e insuficiente, em relação à escrita.

### Prova de Aula

O candidato que recebe uma nota abaixo da média na Prova de Aula, em geral, tem muita dificuldade para obter a necessária concentração, revelando que o seu foco de atenção se encontra em outro lugar que não no exercício em si. A partir disso, fica muito complicado para o candidato se conscientizar que seu corpo e sua voz são a base para a instalação da máscara teatral e do jogo no espaço/tempo cênico. É visível que o candidato não domina os mais elementares aspectos técnicos e artísticos da ação dramática.

### Prova de Palco

O candidato que recebe uma nota abaixo da média na Prova de Palco não consegue, em suma, convencer a assistência da veracidade da sua personagem. As causas para esta realidade podem se situar em dois níveis básicos: ou o próprio candidato não acredita plenamente na personagem ou ele ainda não dispõe de recursos técnicos e artísticos suficientes para que ele consiga concretizá-la com veracidade plena. Em outras palavras, o candidato ainda não domina os mais elementares instrumentos de trabalho do ator (corpo/voz) e, portanto, não consegue colocá-los em jogo cênico no espaço/tempo do palco.

## 7. COMENTÁRIOS GERAIS

O Exame de Aptidão em Artes Cênicas do Vestibular UNICAMP se desenvolve numa jornada de três dias e meio de trabalho (de segunda-feira de manhã até quinta-feira de manhã). Por isso, é importante que o candidato se apresente em boas condições físicas. Ao chegar ao local do Exame, no Departamento de Artes Cênicas da UNICAMP, os candidatos, após a necessária identificação, são reunidos em uma sala de aula, divididos em três turmas e informados sobre os horários de cada etapa do Exame. Na mesma ocasião, os alunos podem esclarecer todas as possíveis dúvidas em relação às Provas. É essencial que os candidatos ponderem que, por mais paradoxal que possa parecer, a intenção primeira da Banca do Exame de Aptidão é a de incluir os candidatos, e não a de excluí-los. A conscientização deste princípio, por parte do candidato, é fundamental, pois ele é o elemento propulsor da instalação da confiança entre a Banca e os alunos. Não há “pegadinhas”. Não há subterfúgios. O teatro, sendo uma arte coletiva, pressupõe, acima de tudo, e antes de mais nada, a relação de confiança e verdade entre todos aqueles que o praticam. Durante toda sua história, o Exame de Aptidão em Artes Cênicas do Vestibular UNICAMP tem refletido esta condição. Por isto, o candidato, ao iniciar suas provas, deve realizá-las com tranqüilidade e com confiança em si próprio, nos colegas e na Banca. A primeira Prova é a Teórica, que ocorre na manhã do primeiro dia; à tarde, o grupo passa por duas aulas práticas. Na manhã do segundo dia do Exame, os candidatos fazem mais uma aula prática; à tarde são realizadas as Provas de Palco de duas turmas (neste período, os candidatos que não estão na Prova de Palco ou os que já a fizeram, participam da Entrevista). Na manhã do terceiro dia, a turma que ainda não passara pela Prova de Palco, a realiza (neste período, são finalizadas as Entrevistas); à tarde, são ministradas mais duas aulas para as três turmas e, finalmente, na manhã do quarto dia de Exame, todas as turmas fazem a última aula. Para fazer a Prova Teórica, o candidato recebe o texto base com antecedência; com esta ação, a Banca pretende que o candidato domine plenamente o conteúdo deste texto para que possa elaborar e articular seu pensamento em relação ao do autor. Nas Provas de Aula, o candidato deve estar atento para responder prontamente aos diversos estímulos dados pela dupla de professores através das propostas de exercícios individuais e/ou coletivos. Para a Prova de Palco, o candidato deve preparar com antecedência sua cena (muitos candidatos criam a cena “em cima da hora”), escolhendo adequadamente um dos textos colocados à disposição. Na Entrevista individual, o candidato poderá esclarecer dúvidas em relação ao Curso e à profissão; por sua vez, a Banca terá a oportunidade para, se for o caso, elucidar questões referentes à experiência anterior do candidato. O perfil do candidato que ingressa no Curso de Artes Cênicas do Instituto de Artes da UNICAMP registra que a maioria dos alunos tem alguma experiência teatral anterior ao Exame. É bom frisar que esta condição não é fator decisivo e definitivo para a aprovação; por outro lado, deve se reconhecer que a experiência anterior pode contribuir para que o candidato tenha sucesso no vestibular. O perfil do aluno do Curso de Artes Cênicas também registra que muitos candidatos que não conseguem ingressar em seu primeiro vestibular, obtêm êxito na segunda ou até mesmo na terceira tentativa. O teatro, assim como a vida, é feito com fé, perseverança e aprimoramento.